

Nome Comercial: GRAU DE POLIÉSTER DE ETILENO GLICOL

Data de Emissão: 08.20.2025

Versão: 17.1

MEGLOCAL COMERCIO DO BRASIL LTDA e suas subsidiárias incentivam e esperam que toda essa FDS seja lida e compreendida, pois contém informações importantes. Espera-se que as precauções aqui contidas sejam seguidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. Identificação

Identificador do produto

Nome comercial: GRAU DE POLIÉSTER DE ETILENO GLICOL

Nº CAS: 107-21-1

Outros meios de identificação Número CE: 203-473-3

Número de índice: 603-027-00-1

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações Desaconselhadas

Utilização da substância / da preparação:

Utilização industrial.

Produto químico intermédio, por exemplo, para o fabrico de resinas de poliéster. Fluido de degelo.

Fluido de transferência de calor.

Recomenda-se utilizar esse produto conforme indicado. Se a sua aplicação não for consistente com o uso recomendado, por favor contate nosso Grupo de Informação aos Clientes (telefone na Seção 1 desse documento).

Utilizações desaconselhadas

Produção de produtos do tabaco. Geração de fumaça artificial. Cigarros eletrônicos (e-cigarros) Aplicação com contato direto ou indireto com alimento ou água potável. Qualquer aplicação em que o produto será intencionalmente usado como um componente não-reagente onde exista o potencial de contato humano suficiente e/ ou ingestão. Bolsas de gel refrigerante y bolsas térmicas Colas e gomas Fabricação de munições. Sistemas de irrigação. Degelo das estradas ou calçadas. Descongelamento dos sanitários da aeronave Consumidor ou uso hospitalar para a desodorização ou "purificação" do ar através de pulverização como um aerossol. Fluido para teste de pressão em tubulação. Uso farmacêutico Tratamento de apodrecimento de madeira e fungos em aplicações marinhas

FABRICANTE/FORNECEDOR

MEGLOCAL COMERCIO DO BRASIL LTDA
V MATOIM ROTULA 3 ZIP CIA SN
SALA 06 EDIF DA CONTROLADORIA
43813-000 CANDEIAS - BA
BRAZIL

Numero para informação ao Cliente:

1-844-634-5622

meglobaluscscs@meglobal.biz

Fax:

+1-281-207-0267

Telefone para emergências:

Contato de emergência 24 horas: +1-703-527-3887

2. Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura

Toxicidade aguda – oral – Categoria 4	H302Nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda - dérmica – Categoria 5	H313Pode ser nocivo em contato com a pele.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) – Categoria 2	H373Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Elementos de rotulagem

Elementos de rotulagem do GHS

A substância classificou-se e está etiquetado em conformidade com ABNT-NBR 14725.

Pictogramas de perigo:



GHS07



GHS08

Palavra-sinal: **Atenção**

Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo:

etileno glicol

Frases de perigo:

H302 Nocivo se ingerido.

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H373 Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Frases de precaução

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 Enxague a boca.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

Avisos especiais sobre os riscos para o homem e o ambiente:

Método de classificação:

Classificação NFPA (escala 0 - 4)



Saúde = 0

Inflamabilidade = 1

Reactividade = 0

Classificação HMIS (escala 0 - 4)



Saúde = 0

Inflamabilidade = 1

Reactividade = 0

Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Caracterização química: Substâncias**Designação CAS n°**

107-21-1 etileno glicol

Número(s) de identificação**Número CE:** 203-473-3**Número de índice:** 603-027-00-1**Substâncias perigosas:**

107-21-1	etileno glycol Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) – Categoria 2, H373; Toxicidade aguda – oral – Categoria 4, H302; Toxicidade aguda - dérmica – Categoria 5, H313; Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo – Categoria 2, H401	>99%
----------	--	------

4. Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros**Indicações gerais:**

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Os sintomas de envenenamento podem surgir apenas após várias horas, por isso é necessária vigilância médica pelo menos 48 horas após o acidente.

Em caso de inalação: Entrada de ar fresco; em caso de queixas consultar o médico.

Em caso de contato com a pele:

Irrigue a pele imediatamente com água, enquanto remove a roupa contaminada e os sapatos. Obtenha atendimento médico caso ocorram sintomas. Lave a roupa antes do reuso. Destrua os itens em couro contaminados, tais como sapatos, cintos, e pulseiras. Uma instalação adequada de chuveiro de segurança de emergência deve estar disponível imediatamente.

Em caso de contato com os olhos:

Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.

Em caso de ingestão:

Procurar atendimento médico imediatamente. Não induzir ao vômito. Se o indivíduo estiver completamente consciente, dar um copo de água. Se o atendimento médico demorar e se um adulto tiver ingerido vários gramas do produto, administrar cerca de 100 ml (grama) de bebida alcoólica forte, como whisky a 40%. Para crianças, administrar uma quantidade proporcionalmente inferior de bebida com uma dose de 8 mL (8 gramas, 1,5 colheres de chá) de bebida para cada 5 kg de peso corporal ou 2 mL por kg de peso corporal (36 mL para uma criança de 18 kg).

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Com exceção da informação encontrada sob a Descrição de Medidas de Primeiros Socorros (acima) e da Indicação de Atenção Médica Imediata e do Tratamento Especial Necessário (abaixo), nenhum sintoma ou efeito adicionais são previstos.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Caso várias gramas (60 - 100 ml) de etileno glicol tenham sido ingeridas, a pronta administração de etanol poderá combater os efeitos tóxicos (acidose metabólica, dano renal). Observações para o médico:

Considere a hemodialises, ou diálise peritoneal & 100 mg de tiamina mais 50 mg de pirodixina intra venal a cada 6 horas. Caso o etanol seja utilizado, um teste terapêuticamente eficiente com concentração do sangue entre 100-150 mg/dl pode ser alcançado através de uma dose de carga rápida seguida de uma infusão intravenosa contínua. Consulte a literatura standard para obter os detalhes de tratamento. 4-Metil pirazol (Antizol (R) é um bloqueador eficaz de álcool desidrogenase e deve ser usado no tratamento de intoxicações com etilenoglicol, dietilenoglicol ou trietilenoglicol, éter butílico do etilenoglicol ou metanol, se houver. Protocolo de fomepizole (Brent J. et al., New Eng J Med, Feb 8, 2001 344:6, p. 424-9): dose de ataque 15 mg/kg intravenosa, seguida de dose bolus de 10 mg/kg a cada 12 horas; após 48 horas, aumentar a dose bolus para 15 mg/kg de 12 em 12 horas. Manter o fomepizole até que o metanol, etileno glicol, dietileno glicol ou trietileno glicol no soro sejam indetectáveis. Os indícios e sintomas de envenenamento incluem acidose metabólica com carência aniônica, depressão do sistema nervoso central, danos tubulares renais, e possível envolvimento do nervo cranial em fase tardia. Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios. Em envenenamento grave, poderá ser necessário apoio respiratório com ventilação mecânica e pressão positiva e expiratória. Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5. Medidas de combate a incêndio**Meios de extinção****Meios adequados de extinção:**

Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico.

Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios de extinção que não devam ser utilizados por razões de segurança:

Não usar água em jato sólido. Pode espalhar o fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura

Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono. Óxidos de azoto.

O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo pessoal da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água.

Equipamento especial de protecção:

Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a

incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Se o equipamento de proteção pessoal não estiver disponível ou não puder ser usado, combater o incêndio de um local protegido ou de uma distância segura.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. Colocar máscara de respiração.

Precauções ao meio ambiente:

Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Diluir em bastante água.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Conter o material derramado se possível. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados.

Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Areia de gatos. Areia. Serragem. Vermiculita.

Zorb-all (R). Hazorb (R). Grandes derrames: Área de dique para contenção de derramamento.

Transferir por meio de bombeamento para um recipiente adequado e devidamente rotulado. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Assegurar uma ventilação adequada.

Eliminar residualmente as substâncias contaminadas como um resíduo segundo o Ponto 13.

Remissão para outras secções

Para informações sobre uma manipulação segura, ver o capítulo 7.

Para informações referentes ao equipamento de protecção individual, ver o capítulo 8.

Para informações referentes à eliminação residual, ver o capítulo 13.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio Seguro

Não ingira. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Lave bem após o manuseio. Os vazamentos desses materiais orgânicos em isolamentos fibrosos quentes podem levar à diminuição das temperaturas de auto-ignição, possivelmente resultando em combustão espontânea. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.

Evitar a formação de aerossóis.

Precauções para prevenir incêndios e explosões:

Manter uma máscara de respiração sempre preparada.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Não armazenar perto de comida, gêneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

Informações adicionais sobre estocagem e manuseio desse produto podem ser obtidas contactando a área de vendas ou o serviço de atendimento a clientes. Pedir um panfleto informativo sobre o produto.

Requisitos para espaços ou contentores para armazenagem: Sem requisitos especiais.

Avisos para armazenagem conjunta: Não necessário.

Outros avisos sobre as condições de armazenagem: Nenhum.

Utilização(ões) final(is) específica(s) Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Componentes cujo valor do limite de exposição no local de trabalho deve ser monitorizado:

Não aplicável.

Indicações adicionais: Foram utilizadas como base as listas válidas à data da elaboração.

Medidas de controle de engenharia

Medidas de proteção pessoal:

Medidas gerais de proteção e higiene:

Utilize ventilação local por exaustão ou outros controles de engenharia para manter os níveis de gases no ar abaixo dos requisitos ou diretrizes de limite de exposição. Se não houver requisitos ou diretrizes de limite de exposição aplicáveis, a ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações. A ventilação local por exaustão pode ser necessária para algumas operações. Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens. Guardar o vestuário de proteção separadamente.

Proteção respiratória:

A proteção respiratória deve ser usada quando houver a possibilidade de exceder os requisitos ou as diretrizes de limite de exposição. Se não houver requisitos ou diretrizes de limite de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando ocorrerem efeitos adversos, como irritação ou desconforto respiratório, ou quando indicado pelo seu processo de avaliação de risco. Na maioria das condições, nenhuma proteção respiratória deve ser necessária; entretanto, se o material for aquecido ou pulverizado, use um respirador purificador de ar aprovado.

Use o seguinte respirador purificador de ar aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2.

Proteção das mãos:



Luvas de proteção

Use luvas quimicamente resistentes a esse material quando houver a possibilidade de contato prolongado ou repetido com frequência.

Use luvas com isolamento para proteção térmica, quando necessário. Se as mãos forem cortadas ou arranhadas, use luvas quimicamente resistentes a esse material, mesmo em exposições breves.

Material das luvas

Borracha Natural (látex)

Luvas de neopreno

Borracha nitrílica (NBR)

Luvas de polietileno

Luvas de PVA

Luvas de PVC

Laminado de álcool etílico vinílico, EVAL

NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Tempo de penetração no material das luvas

Deve informar-se sobre a validade exacta das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la.

Proteção dos olhos/face:



Óculos de proteção totalmente fechados

Recomendamos o uso de óculos de proteção nas operações de trasfega.

Proteção da pele:

Quando houver a possibilidade de contato prolongado ou repetido com frequência, use roupas de proteção quimicamente resistentes a esse material. A seleção de itens específicos, como protetor facial, botas, avental ou traje de corpo inteiro, dependerá da tarefa. Ao manusear material quente, proteja a pele de queimaduras térmicas e da absorção cutânea.

9. Propriedades físicas e químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor.
Odor:	Adocicado
Limite de odor:	Não há dados de teste disponíveis
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	não aplicável a líquidos
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	197,4 °C (Bibliografia)
Inflamabilidade:	Não aplicável.
Limites de explosão:	
Inferior:	3,2 Vol % (Bibliografia)
Superior:	53 Vol % (Bibliografia)
Ponto de fulgor:	111 °C (Bibliografia/Copo Fechado)
Temperatura de autoignição:	398 °C (Bibliografia)
Temperatura de decomposição:	Não há dados de teste disponíveis
valor pH:	9 (Bibliografia)
Viscosidade:	
Cinemático:	Não determinado.
Dinâmico 20 °C:	19,83 mPas (Bibliografia)
Solubilidade em / miscibilidade com água 20 °C:	100 % (Bibliografia)
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não determinado.
Pressão de vapor 20 °C:	0,067 hPa (Bibliografia)
Pressão de vapor:	
Densidade 20 °C:	>1,11 g/cm ³
Densidade relativa 20 °C	1,115 (água =1/Bibliografia)
Densidade de vapor 20 °C	2,1 g/cm ³ (ar=1/Bibliografia)
Características das partículas	Não aplicável.

Outras informações

Peso molecular: 62 g/mol Bibliografia
Fórmula Molecular: HOC2H4OH

OBSERVAÇÃO: os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

Aspeto:

Forma:

Propriedades explosivas:

Líquido.

O produto não corre o risco de explosão. Não determinado.

Porcentagem de substâncias sólidas:

0,0 %

Propriedades comburentes:

Não classificado.

Taxa de evaporação:

0,01 (Acetato de butila =1)

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade Não há dados disponíveis

Estabilidade química Termicamente estável com temperaturas e pressões recomendadas.

Decomposição térmica / condições a evitar:

Não existe decomposição se usado de acordo com as especificações.

Possibilidade de reações perigosas Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas

A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Ácidos fortes. Bases fortes. Oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição:

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Aldeídos. Álcoois. Éteres.

11. Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nocivo se ingerido

Pode ser prejudicial em contato com a pele.

Toxicidade oral aguda

Espera-se que a toxicidade oral seja moderada em humanos devido ao etilenoglicol, embora os testes com animais mostrem um grau menor de toxicidade. A ingestão de quantidades (aproximadamente 65 mL (2 oz.) para o dietilenoglicol ou 100 mL (3 oz.) para o etilenoglicol) causou a morte em humanos. Pode causar náusea e vômito. Pode causar desconforto abdominal ou diarreia. A exposição excessiva pode causar efeitos no sistema nervoso central, efeitos cardiopulmonares (acidose metabólica) e insuficiência renal.

DL50, Rato, macho e fêmea, 7.712 mg/kg

Dose letal, humano, adulto, 100 ml Estimada.

Toxicidade dérmica aguda

É improvável que o contato prolongado com a pele resulte na absorção de quantidades prejudiciais. A exposição repetida da pele a grandes quantidades pode resultar na absorção de quantidades prejudiciais. O contato maciço com a pele danificada ou com material suficientemente quente para queimar a pele pode resultar na absorção de quantidades potencialmente letais.

LD50, Coelho, > 10.600 mg/kg

LD50, camundongo, macho e fêmea, > 3.500 mg/kg

Toxicidade aguda por inalação

Em temperatura ambiente, a exposição ao vapor é mínima devido à baixa volatilidade. Com boa

ventilação, não se espera que uma única exposição cause efeitos adversos. Se o material for aquecido ou se as áreas forem mal ventiladas, o vapor/névoa pode se acumular e causar irritação respiratória e sintomas como dor de cabeça e náusea.

LC50, Rato, macho e fêmea, 6 horas, poeira/névoa, > 2,5 mg/l

Valores LD/LC50 relevantes para a classificação:		
107-21-1etileno glicol		
por via oral	LD50	7.712 mg/kg (Rato)
por via dérmica	LD50	3.500 mg/kg (Mouse)
por inalação	LD50	>2,5 mg/L (Rato)

Efeito de irritabilidade primário:

Corrosão / irritação da pele

O contato breve é essencialmente não irritante para a pele.

O contato prolongado pode causar leve irritação na pele com vermelhidão local.

O contato repetido pode causar irritação na pele com vermelhidão local.

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Pode causar leve irritação nos olhos.

É improvável que haja lesão da córnea.

O vapor ou a névoa podem causar irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele

Não causou reações alérgicas na pele quando testado em porquinhos-da-índia.

Para sensibilização respiratória:

Não foram encontrados dados relevantes.

Mutagenicidade em células germinativas

Os estudos de toxicidade genética in vitro foram negativos. Os estudos de toxicidade genética em animais foram negativos.

Carcinogenicidade O etilenoglicol não causou câncer em estudos de longo prazo com animais.

Toxicidade à reprodução

Foi demonstrado que a ingestão de grandes quantidades de etilenoglicol interfere na reprodução de animais

Teratogenicidade

Com base em estudos com animais, a ingestão de quantidades muito grandes de etilenoglicol parece ser

a principal e possivelmente a única via de exposição que produz defeitos congênitos. As exposições por

inalação ou contato com a pele, as principais vias de exposição ocupacional, tiveram efeito mínimo sobre

o feto em estudos com animais.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única

A avaliação dos dados disponíveis sugere que esse material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida

Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida

As observações em humanos incluem:

Nistagmo (movimento involuntário dos olhos).

Em animais, foram relatados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim.

Fígado.

Perigo por aspiração Com base nas propriedades físicas, não é provável que haja risco de aspiração.

12. Informações ecológicas**Toxicidade****Toxicidade aquática:**

Toxicidade aguda para peixes

O material não é classificado como perigoso para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100 mg/L na maioria das espécies sensíveis).

LC50, Pimephales promelas (peixinho), teste estático, 96 horas, 72.860 mg/l, Outras diretrizes

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos

EC50, Daphnia magna (pulga d'água), teste estático, 48 horas, > 100 mg/l, Diretriz de teste 202 da OCDE ou equivalente

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas

ErC50, Pseudokirchneriella subcapitata (algas verdes), 96 horas, inibição da taxa de crescimento, 6.500 -13.000 mg/l, Outras diretrizes

Toxicidade para bactérias

EC50, lodo ativado, 30 min, 225 mg/l, Teste OECD 209

LC50/96h	72.860 mg/L (Pimephales Promelas (Fathead Minnow))
EC50/48h	>100 mg/L (Daphnia Magna) Diretriz de teste da OCDE 202 ou equivalente
ErC50 (96h)	6.500-13.000 mg/L (Pseudokirchneriella Subcapitata)
EC50/30min	225 mg/L (Lodo ativado) Teste OCDE 209

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: O material é prontamente biodegradável. Passa no(s) teste(s) da OECD para biodegradabilidade imediata. O material é biodegradável em última instância (atinge > 70% de mineralização no(s) teste(s) da OECD para biodegradabilidade inerente).

Biodegradação: 90 - 100 %

Tempo de exposição: 20 d

Método: Diretriz de Teste OECD 301A ou Equivalente

Janela de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 82 - 98%.

Tempo de exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste OECD 302C ou Equivalente

Janela de 10 dias: Não aplicável

Necessidade Química Teórica: 1,29 mg/mg

Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição, n-octanol/água (log Pow): -1,36 Medido

Mobilidade no solo

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Taxa de partição, carbono orgânico no solo/água (Koc): 1 Estimado

Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: No PBT.

mPmB: No mPmB.

Outros efeitos adversos

Essa substância não está na lista do Protocolo de Montreal de substâncias que destroem a camada de ozônio.

Outras indicações ecológicas**Indicações gerais:**

Classe de perigo para a água 1 (D) (I): pouco perigoso para a água

Não deixar chegar substâncias concentradas, ou seja quantidades grandes, às águas subterrâneas, aos cursos de água ou à canalização.

13. Considerações sobre destinação final**Métodos recomendados para destinação final**

NÃO DESPEJE EM NENHUM ESGOTO, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA. Todas as práticas de descarte devem estar em conformidade com todas as leis e regulamentos federais, estaduais/ provinciais e locais. Os regulamentos podem variar em diferentes locais. A caracterização dos resíduos e a conformidade com as leis aplicáveis são de responsabilidade exclusiva do gerador de resíduos. NÃO TEMOS CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU OS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DAS PARTES QUE MANUSEIAM OU USAM ESSE MATERIAL. AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS AQUI PERTENCEM APENAS AO PRODUTO COMO ENVIADO EM SUA CONDIÇÃO PRETENDIDA, CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO FDS:

Informações sobre a composição. Para o PRODUTO NÃO UTILIZADO E NÃO CONTAMINADO, as opções preferenciais incluem o envio a um:

Reciclador licenciado e autorizado. Recuperador. Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica.

Recomendação: Não permita que chegue à canalização.

Embalagens contaminadas:**Recomendação:**

Eliminação residual conforme o regulamento dos serviços públicos.

As embalagens não laváveis devem ser eliminadas da mesma forma que o seu conteúdo.

Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Não reutilize os recipientes para nenhum fim.

Meio de limpeza recomendado: Água, eventualmente com adição de produtos de limpeza

14. Informações sobre transporte**NUMERO ONU**

ANTT, IMDG, IATA

-

NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE

ANTT, IMDG, IATA

-

CLASSE /SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL E SUBSIDIARIO

ANTT, ADN, IMDG, IATA

CLASSE

-

GRUPO DE EMBALAGEM

ANTT, IMDG, IATA

-

PERIGO AO MEIO AMBIENTE:

NÃO APLICAVEL.

**TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM
O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O
CODIGO IBC**

NOME DO PRODUTO: ETILENO GLICOL

CATEGORIA DE POLUIÇÃO: Z

TIPO DE NAVIO: 3

PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO: AC

TRANSPORTE/OUTRAS INFORMAÇÕES:

ESTE PRODUTO PODE SER
TRANSPORTADO SOB ENCHIMENTO DE
NITROGENIO. O NITROGENIO E UM GAS
INODORO E INVISIVEL. A
EXPOSIÇÃO A UM AMBIENTE
ENRIQUÉCIDO COM NITROGENIO
PODE CAUSAR ASFIXIA OU MORTE. A
EQUIPE DEVE OBSERVAR
RIGOROSAMENTE AS PRECAUÇÕES DE
SEGURANÇA QUANDO
ESTIVER ENVOLVIDA EM UMA ENTRADA
EM ESPAÇO
CONFINADO.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

NÃO APLICAVEL.

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

Elementos de rotulagem do GHS

A substância classificou-se e está etiquetado em conformidade com ABNT-NBR 14725.

Pictogramas de perigo



GHS07



GHS08

Palavra-sinal Atenção

Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo:

etileno glycol

Advertências de perigo

H302 Nocivo se ingerido.

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H373 Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Frases de precaução

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 Enxague a boca.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

Avaliação da segurança química Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

16. Outras informações

Revisão

Número de identificação: 101232907 / MS09 / Data de emissão: 08.20.2025 / Versão: 17.1

As revisões mais recentes são indicadas pelas barras duplas em negrito na margem esquerda deste documento.

Esta SDS foi preparada pela B-lands Consulting.

A MEGLOBAL COMERCIO DO BRASIL LTDA recomenda que cada cliente ou destinatário desta FDS a estude cuidadosamente e consulte os especialistas apropriados, conforme necessário ou apropriado, para tomar conhecimento e compreender os dados contidos nesta FDS e quaisquer perigos associados ao produto. As informações contidas neste documento são fornecidas de boa-fé e acredita-se que sejam precisas na data de vigência mostrada acima. Entretanto, nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada. Os requisitos regulatórios estão sujeitos a alterações e podem diferir entre vários locais. É de responsabilidade do comprador/usuário garantir que suas atividades estejam em conformidade com todas as leis federais, estaduais, provinciais ou locais. As informações aqui

apresentadas referem-se apenas ao produto conforme enviado. Como as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é dever do comprador/usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro desse produto. Devido à proliferação de fontes de informações, como FDS específicas do fabricante, não somos e não podemos ser responsáveis por FDS obtidas de qualquer outra fonte que não seja a nossa. Se tiver obtido uma FDS de outra fonte ou se não tiver certeza de que a FDS que possui é atual, entre em contato conosco para obter a versão mais atual.

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

Frases relevantes

H302 Nocivo se ingerido.

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H373 Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Data da versão anterior: 06.19.2025

Abreviaturas e acrónimos:

ADR: Accord relatif au transport international des marchandises dangereuses par route (European Agreement Concerning the

International Carriage of Dangerous Goods by Road)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods

IATA: International Air Transport Association

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)

NFPA: National Fire Protection Association (USA)

HMIS: Hazardous Materials Identification System (USA)

LC50: Lethal concentration, 50 percent

LD50: Lethal dose, 50 percent